

# PROJETO DIDÁTICO: O LIXO QUE VIROU LUXO

Maria do Socorro dos Santos EEEFM José Soares de Carvalho socorrosantosgba@gmail.com

Paula Priscila Gomes do Nascimento Pina EEEFM José Soares de Carvalho paulapgnascimento@yahoo.com.br

## INTRODUÇÃO

O lixo eletrônico é todo resíduo de material produzido pelo descarte de equipamentos eletrônicos (FEVERA, 2008). Devido ao grande aumento populacional nos últimos anos e consequentemente a necessidade do uso tecnológico, vem ai a aceleração do consumo desses produtos eletrônicos, com isso o descarte desses equipamentos cresce espontaneamente, deixando nosso planeta sem espaço, sufocado com tantas carcaças eletrônicas sem um lugar adequado para seu descarte.

Esse descarte é feito quando o equipamento apresenta algum defeito ou se torna obsoleto. Como eles possuem substâncias químicas em sua composição que podem provocar a contaminação do solo, da água e do ar causando assim, grande prejuízo para população, além de contaminar o meio ambiente, essas substâncias químicas podem provocar doenças graves em pessoas que coletam produtos nos lixões ou terrenos baldios. Para que não haja contaminação e poluição ambiental, o descarte desse lixo deve ser feito de maneira responsável, e em locais apropriados de coleta seletiva.

Com o desenvolvimento da globalização e da era digital com suas tecnologias, surgem cada vez mais novos produtos permitindo assim um grande desafio tecnológico. Com o consumismo humano cada vez mais acelerado, não dando oportunidade de se pensar nos prejuízos que esses equipamentos trazem a serem jogados diretamente no solo.

Daí a necessidade dos educadores juntamente com os alunos trabalhar em sala de aula essa temática, que a cada dia se torna mais preocupante para a sociedade. Engajados nesse processo de sensibilizar e informar os estudantes



Incontro de Formação de Professores da Educação Básica sobre essa problemática, destacamos o objetivo do projeto didático: O lixo que virou luxo, que visa propagar as ideias do desenvolvimento sustentável, favorecendo a conscientização da comunidade escolar do mal que o lixo eletrônico causa ao meio ambiente, tornando-os multiplicadores de informações. Esse projeto foi desenvolvido na EEEFM José Soares de Carvalho, localizada na cidade de Guarabira, envolvendo alunos de diversas turmas dos ensinos fundamental e médio, no decorrer de 2013 e 2014.

#### **METODOLOGIA**

Para o desenvolvimento do projeto didático O lixo que Virou Luxo foi realizado uma série de atividades e ações a fim de alcançar os objetivos traçados, tais como: Sensibilização através de vídeos a respeito do tema, seminários, aula de campo em usina de reciclagem, Oficinas a partir resíduos sólidos eletrônicos, Palestras sobre a importância da reciclagem como um meio sustentável, Panfletagem no centro da cidade e comunidade escolar. Mobilização na câmara de vereadores para a implantação de ponto de coleta para resíduos sólidos eletrônicos.

#### RESULTADOS E DISCUSSÕES

Pesquisas mostram que entre os países emergentes, o Brasil é quem produz mais lixo eletrônico por habitante, só computadores, são descartados cerca de 97 mil toneladas por ano, sem falar nos outros equipamentos como, celulares, pilhas, baterias, TV, etc. Esses equipamentos contem substâncias muito tóxicas e levam vários anos para se decompor, alguns nem se decompõe, causando assim um grande prejuízo ao meio ambiente e a população com a sua contaminação.

A questão ambiental envolve aspectos econômicos, políticos, sociais e históricos, acarretando discussões sobre a responsabilidade humana, voltada ao bem-estar comum, proporcionando ampliações do conhecimento sobre a preservação da diversidade ambiental, como meio sustentável, transformada pela ação do homem.

Segundo SCHULTINK (1992), o desenvolvimento sustentável pode ser definido como desenvolvimento com uma administração dos recursos naturais que possa assegurar ou aumentar a produção em longo prazo de recursos básicos e que



esses também assegure a melhora da saúde, e bem estar a longo prazo derivados do uso dos recursos de sistemas alternativos com impactos ambientais toleráveis.

Sustentabilidade é uma característica ou condição de um processo que permite sua permanência, em certo nível por um determinado prezo. É possível afirmar que chegamos ao inicio do século XXI com conceitos de desenvolvimentos sustentáveis bem mais amadurecidas que não esta mais restrito às discussões acadêmicas e políticas de defensores e contestadores, mas que se popularizou por todos os continentes, passando a fazer parte da vida cotidiana da população.

Foi a partir desse contexto que nasceu o projeto O lixo que virou luxo. Sabemos que o lixo é um grande problema ambiental, tornando assim uma temática que nos inquieta devido às várias consequências que elas causam à população e ao nosso patrimônio ambiental. O envolvimento dos alunos e a conscientização da comunidade escolar interna e externa se torna primordial para o desenvolvimento desse projeto.

Iniciamos nosso projeto com uma conscientização dos alunos envolvidos, onde foram expostos os objetivos do projeto e as consequências causadas a população e ao meio ambiente, com o descarte incorreto dos produtos eletrônicos. Utilizamos o texto com definições de vários tipos de lixo, sua composição e consequências, onde foi feito uma leitura compartilhada, observando as definições dos vários tipos de lixo.

Para que os alunos pudessem compreender a importância, e processo de reciclagem, como uma das formas de preservação ambiental, e o principio da sustentabilidade, foi realizada uma aula da campo em uma usina de reciclagem de lixo comum, (Multiplast), localizada em um dos bairros da cidade de Guarabira. Lá os estudantes observaram todos os processos de reutilização do lixo, apesar de não ser, resíduos sólidos eletrônicos, eles entenderam a real importância da reciclagem, observaram também, que, essa modalidade, geram muitos empregos diretos e indiretos, para a população mais carente de nossa cidade.

Como o projeto O Lixo que virou Luxo é voltado para a questão da sustentabilidade e preservação ambiental, participou da IV Conferencia Nacional Infanto Juvenil para Meio Ambiente (IV CNIJMA), representando o elemento Terra, um dos estudantes da escola foi apresentar o projeto em Brasília.

Guarabira, hoje tem um pouco mais de 55 mil habitantes, e não dispõe ainda de um local específico de coleta de resíduos sólidos eletrônicos e muitas vezes



esses produtos são jogados diretamente no lixo doméstico, poluindo o solo, a água ,causando várias complicações à população, especialmente aos catadores de lixos, que arriscam sua própria saúde, tendo contato direto com essas substâncias altamente tóxicas.

Exercitando seu ato, de cidadania e responsabilidade, à cerca da preservação do patrimônio ambiental, os alunos envolvidos no projeto, tomaram a iniciativa de criar uma abaixo assinado, solicitando aos parlamentares da Câmara Municipal de Guarabira (figuras 1 e 2), a elaboração de um Projeto de Lei Municipal, criando um local específico, para o devido recebimento e armazenamento de resíduos sólidos eletrônicos, produzidos em nossa cidade, e a possível implantação de uma usina de reciclagem desses materiais, na tentativa de diminuir o acúmulo de tantos resíduos tóxicos, que estão indo parar nos rios, lixões domésticos e até mesmo em terrenos baldios, sem que haja, um destino correto para esse tipo de lixo, pondo em risco a saúde de nossa população em geral.

Figuras 1 e 2 - Alunos na câmara de vereadores apresentando o projeto





Fotos: Socorro Santos.

Dentro das atividades propostas pelo projeto foi realizada também um dia de conscientização sobre sustentabilidade com toda a comunidade escolar, onde os estudantes envolvidos apresentaram vídeos e de peça teatral (Vamos. cuidar do nosso planeta), teatros de bonecos e panfetagem na comunidade.

Durante o desenvolvimento do projeto, foram realizadas ainda algumas oficinas, com a reutilização de resíduos sólidos eletrônicos existentes em nossa escola como uma forma de minimizar o problema (figuras 3 e 4), o que deu origem a quadros, vestidos e até mesmo a produção de lixeiros para as salas de aula utilizando a carcaça computadores sem uso.



Figuras 3 e 4 – Oficinas de resíduos sólidos





Fotos: Socorro Santos.

# **CONSIDERAÇÕES FINAIS**

É impressionante o consumo de aparelhos eletrônicos nos últimos dias, os jovens de hoje estão constantemente trocando seus aparelhos para poder acompanhar o desenvolvimento tecnológico, tornando assim um grande número de descarte desses produtos e consequentemente aumentando cada vez mais o acúmulo de lixo eletrônico, colaborando para o desequilíbrio ambiental.

Muitas vezes a população passa despercebida do grande mal que esses equipamentos causam a natureza quando são jogados diretamente no solo, sem que haja um descarte correto dessas carcaças e o projeto O Lixo que virou lixo veio a contribuir de forma bastante significativa na sensibilização da comunidade para essa problemática.

Desenvolver projetos didáticos educacionais é uma metodologia de ensino muito positiva, pois possibilita aos alunos, mudanças de comportamentos e estímulo à leitura e pesquisa e permanência em sala de aula.

### REFERENCIAS BIBLIOGRÁFICAS

FAVERA, E. C. D. Lixo Eletrônico e a Sociedade. UFSM. 2008.

SCHULTINK, G. **Evaluation of Sustainable Development Alternatives**: Relevant Concept, Resource Assessment, Approaches and Comparative Spatial Indicators, International Journal of Environmental Studies, 1992.